

Tim Rescala

Estudou na Escola de Música da UFRJ e na Escola de Música Villa-Lobos. Com Han-Joachim Koellreutter estudou composição, contraponto e arranjo. Licenciou-se em música pela UNI-RIO em 1983. Compositor e diretor musical de várias peças de teatro. É um dos mais premiados compositores brasileiros, tendo recebido diversos prêmios Mambembe, Shell, Coca-Cola, APTR, CBTIJ e outros. Faz música para cinema, TV e exposições e trabalhou para a TV Globo por 30 anos. Atuou como compositor e regente em muitos festivais de música contemporânea no Brasil e no exterior. Autor de óperas, musicais, música de câmara e eletroacústica. Sua peça *Pianíssimo* foi o primeiro texto infantil apresentado na Comédie-Française. Recebeu as bolsas Vitae e Rio-Arte. Foi diretor da Sala Baden Powell, RJ, em 2005 e 2006. Escreve e apresenta o programa Blim-blem-blom na rádio MEC-FM desde 2011, premiado na Bienal do México. Seu *Quarteto Circular* foi indicado ao Grammy Latino de 2011. Sua ópera *O perigo da arte*, estreou em 2013 em Buenos Aires e sua montagem brasileira em 2014 foi escolhida como um dos 10 melhores espetáculos do ano pelo jornal O Globo. Seus trabalhos mais recentes em TV tiveram muita repercussão : as novelas Meu pedacinho de chão e Velho Chico e a minissérie Dois irmãos, todas com direção de Luiz Fernando Carvalho. Fez a música do filme Pluft, com direção de Rosane Svartman e em 2019 lançou a Classical tracks, uma livraria digital de música clássica voltada para o mercado audiovisual. Foi novamente premiado pela músicas de vários espetáculos infantis e trabalhou em duas novas grandes produções para o Parque Beto Carrero World, sendo uma delas o aclamado show Hotwheels. Em 2018 começou uma importante colaboração com o maestro Rodrigo Toffolo, da Orquestra Ouro Preto, escrevendo as músicas para O pequeno Príncipe e Fernão Capelo Gaivota. Em 2021 e 2022 lançou três novas óperas: O engenheiro, O boi e o burro no caminho de Belém e Auto da Compadecida (também para a Orquestra Ouro Preto), além do musical Pinóquio, apresentado em todas as unidades do CCBB do país. Em 2022 comemorou seus 60 anos de idade e 45 de carreira, regendo a OSN da UFF em concerto na Sala Cecília Meireles, RJ. É membro da Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências e da Academia Brasileira de Música. Em 2023 lançou o album Parecências, em concerto na Sala Cecília Meireles, com obras de câmara recentes. Fez a música e a co-autoria , com Tércio Silva e Thais Vasconcelos, do texto do musical Pedro e Paula no natal, por encomenda do Teatro Amazonas. Escreveu a peça Prokofonia, para orquestra sinfônica, por encomenda da Sala Cecília Meireles, estreada pela OSB. Fez a música do documentário do filme Agudás, de Aída Marques. Assumiu a cadeira 34 da Academia Brasileira de Música, antes ocupada por Edino Krieger.